## A TRIBUNA

Publicado em 26/07/2022 - 05:51

## Baixada tem três casos da varíola dos macacos

# Varíola dos macacos chega à Baixada

Três casos estão confirmados: dois em Praia Grande e um em Itanhaém. Outras duas ocorrências suspeitas são investigadas em Santos

A confirmação dos primei-ros casos de varíola dos ma-cacos em cidades da Baixada Santista acendeu o alerta para infectologistas. São duas notificações em Praia Grande e uma em Ita-nhaém, além de duas suspeitas em Santos — um dos pacientes está internado. Médicos ouvidos por A Tri-buna não descartam a ocorrência de um surto.

Conforme a Prefeitura de Praia Grande, os dois infec-tados são homens com idade perto de 40 anos e em condição estável. Em Ita-nhaém, o paciente está em isolamento domiciliar e sem sintomas.

As confirmações ocor-rem após a Organização Mundial da Saúde (OMS) Mundial da Saúde (OMS)
decretar estado de emergência para a variola dos
macacos, que se espalha pelo mundo. Dos 590 casos
confirmados no Estado,
486 ocorreram na Capital.
A infectologista Elisabeth Dotti afirma que as confirmaçõe sabrem a possibildade de que haja outros casos sem registro oficial.
"Podemos ter um surto,
sim. Pode ter vários (infectados) que não fizeram diag-

tados) que não fizeram diag-nóstico, que tiveram de for-ma branda, ou que viram e não sabiam o que era. Uma



Os principais sintomas são a presença de bolhas pelo corpo, febre, dores de cabeça e musculares. Transmissão é pelo contato entre pessoas

cidade reflete para a outra.
Pela lógica, talvez a gente
tenha outros casos que ainda não foram diagnosticados, que estão em período
de incubação", explica.
O diretor da Sociedade
Brestileira da Infestebria

Brasileira de Infectologia (SBI), Leonardo Weissmann, ressalta o aumento no número de casos no Estado e no restante do País. "Na última semana, somen-te no estado de São Paulo, o

aumento foi de quase 92%. O risco é muito alto para que sejam documentados casos em outras cidades da Baixada. Com a transmissão local da doença e a falta de informação da população sobre o tema, não se pode descartar um surto de casos por aqui". casos por aqui".

O Brasil articula com a Or-ganização Mundial da Saú-

de (OMS) a compra de vacinas contra a varíola dos macacos (internacionalmente

cacos (internacionalmente conhecida, em inglês, como monkeypox).
Segundo o Ministério da Saúde, as negociações ocorrem globalmente com a fabricante, para ampliar o acesso ao imunizante em países onde avistem casos países onde existem casos confirmados.

Weissmann explica que a vacina é produzida na Dina-

marca e ainda não está dis-ponível no Brasil. "Não há tratamento específico para adoença. Utilizam-se medi-camentos com o objetivo de aliviar os sintomas"

### SINTOMAS E RISCO

Os principais sintomas são a presença de bolhas pelo corpo, febre, dores de cabe-ça e musculares. A transmis-são ocorre por meio do con-tato entre pessoas, como

## **COMO EVITAR**

- Não ter contato íntimo ou sexual com pessoas que tenham lesões na
- Evitar beijar, abraçar ou fazer
- Não compartilhar roupas de ca ma, toalhas, talheres, copos, obje-tos pessoais, brinquedos sexuais;

I Usar máscaras, protegendo con-tra gotículas e saliva, entre pes-soas infectadas e que mantêm contato com elas.

beijos, abracos, troca de roupas e relações sexuais. Os quadros clínicos costu-

Os quadros clínicos costu-mam ser leves, com neces-sidade de cuidado e obser-vação das lesões na pele. Os pacientes considera-dos de maior risco são os que têm HIV/aids, leuce-mia, linfoma, metástase, transplantados, pessoas com doenças autoimunes, gestantes, lactantes e crian-cas com menos de 8 anos.

ças com menos de 8 anos. Devido à alta de casos, a OMS decretou emergência para a variola dos ma-cacos. A variola humana (smallpox) está erradica-da no mundo desde 1980.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3